



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Hora do Conto com Matemática
Autores	CAMILA PERES NOGUES NATALI BRANDT GUILHERME DE LIMA DE MENEZES JORDANA DONELLI STREMEL
Orientador	FRANCISCO EGGER MOELLWALD

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PIBID-UFRGS) proporciona aos discentes dos cursos de licenciatura vivenciar diversas experiências em salas de aula de escolas públicas. Em particular, os bolsistas do subprojeto PIBID-Matemática têm como objetivo planejar atividades que estimulem os alunos de tais escolas à aprendizagem de conceitos matemáticos. Neste subprojeto o grupo de bolsistas, que atua na Escola Estadual de Educação Básica Dolores Alcaraz Caldas, teve a iniciativa de realizar uma atividade integrando literatura e matemática com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Esta atividade visou aproveitar o projeto *Hora da Leitura*, que é realizado na escola quinzenalmente. O projeto tem como objetivo incentivar a leitura, envolvendo todos os estudantes da escola, que nesse momento interrompem outras atividades e dedicam-se exclusivamente à leitura de livros e revistas de seu interesse.

O grupo de bolsistas preparou uma atividade, a *Hora do Conto com Matemática*, mostrando que a matemática pode ser associada com a prática de leituras. Cabe salientar que é importante que a escola ajude a os alunos a desenvolver o hábito de ler, pois com isso adquire-se maior conhecimento da língua materna, amplia-se o vocabulário e desenvolve-se a linguagem e a comunicação. Acreditamos que a prática da leitura deve se fazer presente em todas as disciplinas escolares. Em particular, na matemática, “integrar a literatura nas aulas de matemática representa uma substancial mudança no ensino tradicional da matemática, pois, em atividades desse tipo, os alunos não aprendem primeiro a matemática para depois aplicar na história, mas exploram a matemática e a história ao mesmo tempo” (SMOLE et al., 2004, p. 2).

Realizada em dois encontros, a atividade contemplou a leitura do livro *As Três Partes*, de Edson Luiz Kozminski (2009). A narrativa apresenta a história de três figuras geométricas: dois triângulos e um trapézio, cuja decomposição e recomposição formam desenhos diversos representando as aventuras vividas pelos personagens. Esse livro permite ao professor criar situações e atividades diversas para explorar junto com seus alunos as figuras existentes na história e suas propriedades geométricas. Assim, surge a possibilidade de serem trabalhadas outras figuras, conhecidas ou não pelas crianças, provocando sua curiosidade e incentivando sua intuição e seu raciocínio dedutivo.

Em nosso primeiro encontro, apresentamos aos discentes a nossa proposta, realizamos a leitura coletiva do livro *As Três Partes*, através da projeção de suas imagens em um televisor e contamos a história juntamente com os alunos, explorando os diversos desenhos e as propriedades das figuras geométricas encontradas na história. Foi surpreendente o envolvimento das crianças na atividade, lendo em voz alta o conto e respondendo nossos questionamentos com interesse. Em seguida, pedimos que criassem outros desenhos com essas mesmas figuras. Os estudantes foram muito criativos e se entusiasmaram com a atividade. Asa-delta, coelho, balanço, troféu e gangorra foram alguns dos desenhos criados por eles com dois triângulos e um trapézio.

No segundo encontro, mostramos outras figuras geométricas conhecidas, como o retângulo, o círculo, o quadrado e o paralelogramo. A partir dessas informações, os alunos, separados em duplas ou trios, deveriam criar a sua própria história. Alguns alunos entenderam o objetivo logo no início da atividade e já começaram a criar suas histórias, montavam a primeira página e já a mostravam orgulhosos do seu trabalho. Segundo Smole e colegas (2004, p. 2): “(...) a história contribui para que os alunos aprendam e façam matemática, (...) o que permite que habilidades matemáticas e de linguagem desenvolvam-se juntas, enquanto os alunos lêem, escrevem e conversam sobre as idéias matemáticas que vão aparecendo ao longo da leitura”.

Refletindo sobre nossa experiência com a *Hora do Conto com Matemática*, podemos dizer que durante a leitura do livro *As Três Partes* os alunos nos surpreenderam com o conhecimento que possuíam sobre figuras geométricas. Muitos deles já conheciam várias figuras exploradas e conseguiram relacionar os nomes dessas figuras com as quantidades de seus lados, inclusive souberam distinguir quadrado de retângulo e explicar para o restante da turma essa diferença.

Acreditamos que esse tipo de atividade contribui para a criatividade dos alunos, desenvolve o raciocínio e provoca a curiosidade dos mesmos. Como afirma Dalcin (2002, p. 73): “(...) as narrativas de ficção valorizam e ampliam nossa capacidade imaginativa, desenvolvem várias habilidades e estruturas do pensamento, além de auxiliarem na construção de significados”. A *Hora do Conto* nos mostrou uma maneira diferente de trabalhar a matemática com as séries iniciais. Esta atividade, quando elaborada de forma a abranger outros conceitos matemáticos, pode ser estendida para os demais anos do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DALCIN, A. **Um olhar sobre o paradidático de matemática**. 2002, 222p. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

KOZMINSKI, E. L. **As Três Partes**. São Paulo: Editora Ática, 2009.

SMOLE, K. C. S; ROCHA, G. H. R; CÂNDIDO, P. T; STANCANELLI, R. **Era uma vez na matemática: uma conexão com a literatura infantil**. 5. ed. São Paulo: IME-USP, 2004.